

Luiz Fernando Schettino

fernando.schettino@folhavitoria.com.br



16/01/2008 às 12h44

Museu de Biologia Mello Leitão: a um passo de uma grande conquista

A presença de uma instituição federal da área de Ciência e Tecnologia, com sede no Espírito Santo, é desejada há bastante tempo. E esta conquista está muito próxima de acontecer com o processo em curso de transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão - MBML, do Ministério da Cultura - MC, para o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

A intenção de vincular o Museu de Biologia Mello Leitão aos quadros do MCT, como uma Unidade de Pesquisa, existe desde 2001. Em 28 de maio daquele ano foi criada a Portaria Interministerial MMA/MINC/MCT nº 201, publicada no D.O.U. de 29.05.2001, a qual instituiu um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de elaborar uma proposta de implantação da "Organização de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica Central - QAC", visando à conservação de sua biodiversidade e à sua utilização sustentável via a identificação e articulação de uma rede de instituições de pesquisa e conservação no país. Dentro da qual se consideraria a melhor forma de vinculação do Museu de Biologia Mello Leitão.

O Museu de Biologia Professor Mello Leitão foi criado por Augusto Ruschi em 26 de junho de 1949 como uma organização não governamental sem fins lucrativos, sendo a primeira instituição científica do estado do Espírito Santo dedicada ao estudo da biodiversidade e conservação da Mata Atlântica. E permaneceu nessa condição até 1983, quando foi incorporado ao Governo Federal por meio da então Fundação Nacional Pro-Memória (FNPm).

Com a extinção da Fundação em abril de 1990, passou a fazer parte do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC). A partir de setembro de 1994, o IBPC assume nova denominação e passa a se chamar Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, órgão vinculado ao Ministério da Cultura.

A importância do Museu de Biologia Mello Leitão, entre outros aspectos, se dá pelo importante acervo biológico que mantém de milhares de exemplares da fauna e de registros da flora da Mata Atlântica e por sua localização estratégica. O que faz com que o mesmo seja procurado por cientistas brasileiros e de diversos outros países, para o desenvolvimento de pesquisas sobre biodiversidade, ecologia e conservação, especialmente do bioma Mata Atlântica.

O Museu de Biologia Mello Leitão dispõe também de estações biológicas próprias, com elevada biodiversidade e faz parte da Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Recebendo anualmente mais de 30.000 visitantes, entre alunos do ensino fundamental e médio e turistas brasileiros e estrangeiros, o que permite realizar importante trabalho de educação ambiental.

Por tudo isso, na segunda-feira última, dia 14, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Doutor Sérgio Machado Rezende, em solenidade no Palácio Anchieta, com a presença do Governador Paulo Hartung e de várias autoridades, assinou a exposição de motivos que foi encaminhada ao Presidente Lula, para o encaminhamento final do processo que tramitou entre os ministérios de Ciência e Tecnologia e Cultura, para o Museu de Biologia Mello Leitão ser transferido para o MCT.

Luiz

Engenheiro em (Doutorado) pela Universidade Federal do Espírito Santo

Favor


- Arrumar
- Em
- Fazer
- Melhorar
- Técnico
- Melhorar

Histórico

- Feito
- Jantar
- De

5/11/2009

Folha Vitória

 Publicado por **Luiz Fernando Schettino**

 **Comente**

(1) 2 3 4 5 

 agência digital

2007 - FOLHA VITÓRIA - Todos os direitos reservados - [Anuncie](#) - [Expediente](#) - [Cad](#)